

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

IV Trimestre de 2012

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este relatório técnico tem como objetivo apresentar os principais resultados do Indicador de Produto Interno Bruto (PIB) trimestral do Espírito Santo para o quarto trimestre de 2012. O cálculo do indicador segue metodologia apresentada em Bonelli, Bastos e Abreu (2009).

Os resultados para o IV trimestre de 2012 sugerem uma modesta recuperação da economia capixaba e podem ser resumidos nos seguintes pontos:

- Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo registrou crescimento de +1,7% no quarto trimestre de 2012 contra o terceiro trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal, após dois períodos consecutivos com taxas negativas.
- No confronto com igual período de 2011, a economia estadual registrou variação de +1,3%, superior às taxas apresentadas no segundo (+0,4%) e terceiro (+0,5%) trimestres de 2012.
- No acumulado do ano de 2012, a economia capixaba registrou variação positiva de +1,3%, interrompendo a trajetória de desaceleração iniciada no terceiro trimestre de 2011.
- No quarto trimestre de 2012, considerando as diferentes medidas de desempenho, os resultados estaduais foram superiores aos nacionais, com exceção da comparação do quarto trimestre de 2012 frente ao quarto de 2011.
- Em valores correntes, a estimativa do PIB estadual atingiu no quarto trimestre de 2012 R\$ 23,0 bilhões totalizando no ano R\$ 93,0 bilhões.

RESULTADOS

Os resultados do Indicador de PIB Trimestral do Espírito Santo sugerem uma modesta recuperação da economia estadual no quarto trimestre de 2012. O nível de atividade econômica no estado do Espírito Santo apresentou crescimento de +1,7% no quarto trimestre de 2012, frente ao terceiro do mesmo ano, na série livre de influências sazonais, após dois períodos consecutivos com taxas negativas de crescimento. No confronto com igual período de 2011, a economia estadual registrou variação de +1,3%, superior às taxas apresentadas no segundo (+0,4%) e terceiro (+0,5%) trimestres de 2012. No acumulado do ano de 2012, a economia capixaba registrou variação positiva de +1,3%, interrompendo a trajetória de desaceleração iniciada no terceiro trimestre de 2011 (Tabela 1).

Estes resultados referem-se às diferentes medidas de desempenho do Indicador de PIB Trimestral do Espírito Santo elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

Tabela 1
Principais resultados do PIB a preços de mercado
do 1º trimestre de 2010 ao 4º trimestre de 2012

Taxas (%)	1º trim. 2010	2º trim. 2010	3º trim. 2010	4º trim. 2010	1º trim. 2011	2º trim. 2011	3º trim. 2011	4º trim. 2011	1º trim. 2012	2º trim. 2012	3º trim. 2012	4º trim. 2012
Acumulado ao longo do ano/mesmo período do ano anterior	20,4	16,5	14,9	13,8	12,0	13,1	11,1	9,8	3,3	1,7	1,3	1,3
Últimos quatro trimestres/quatro trimestres imediatamente anteriores	0,1	7,9	12,9	13,8	11,9	12,2	11,0	9,8	7,7	4,1	2,4	1,3
Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior	20,4	13,3	11,9	10,7	12,0	14,2	7,3	6,1	3,3	0,4	0,5	1,3
Trimestre/trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	3,7	-2,6	6,2	2,9	4,1	1,4	-1,0	1,3	1,0	-0,9	-0,7	1,7

Nota: O resultado do quarto trimestre de 2012 referente à série sem ajuste sazonal, na comparação com igual período de 2011, foi de +1,27%, enquanto que os resultados acumulados foram de 1,31%. A coincidência se deve ao arredondamento das casas decimais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Embora o desempenho positivo do PIB Trimestral possa ser atribuído à maioria dos setores que o constituem, foi determinante a performance do setor de *Comércio e serviços de manutenção e reparação* para a composição do indicador, na série sem ajuste sazonal¹. Levando em consideração o seu peso na estrutura da economia capixaba e o seu crescimento, o setor obteve o maior impacto positivo na formação da taxa de variação do PIB estadual na comparação do quarto trimestre de 2012 frente ao mesmo período de 2011 e o segundo maior impacto para a formação da taxa acumulada em quatro trimestres.

¹O comércio varejista ampliado corresponde a 84% da composição do índice da atividade de Comércio e serviços de manutenção e reparação, enquanto que o setor atacadista corresponde a 16%. Para maiores informações sobre o comércio varejista ampliado capixaba, ver Tresinari e Evangelista (2013).

Por outro lado, as *Indústrias de Transformação e Extrativa* destacaram-se negativamente na composição do Indicador Trimestral estadual. Considerando os seus respectivos pesos na estrutura da economia estadual, enquanto a primeira registrou o maior impacto negativo na formação da taxa de variação do índice, tanto na comparação trimestral quanto na comparação anual, a *Indústria Extrativa* obteve o segundo e terceiro maior impacto negativo na composição do indicador, respectivamente².

Com estes resultados, a estimativa do PIB nominal do estado do Espírito Santo, no quarto trimestre de 2012, em valores correntes, alcançou a cifra de R\$ 23,0 bilhões. Em valores acumulados dos últimos quatro trimestres, o PIB nominal totalizou R\$ 93,0 bilhões, o maior resultado da série histórica (Tabela 2).

Tabela 2
PIB trimestral Nominal (R\$ bilhões)

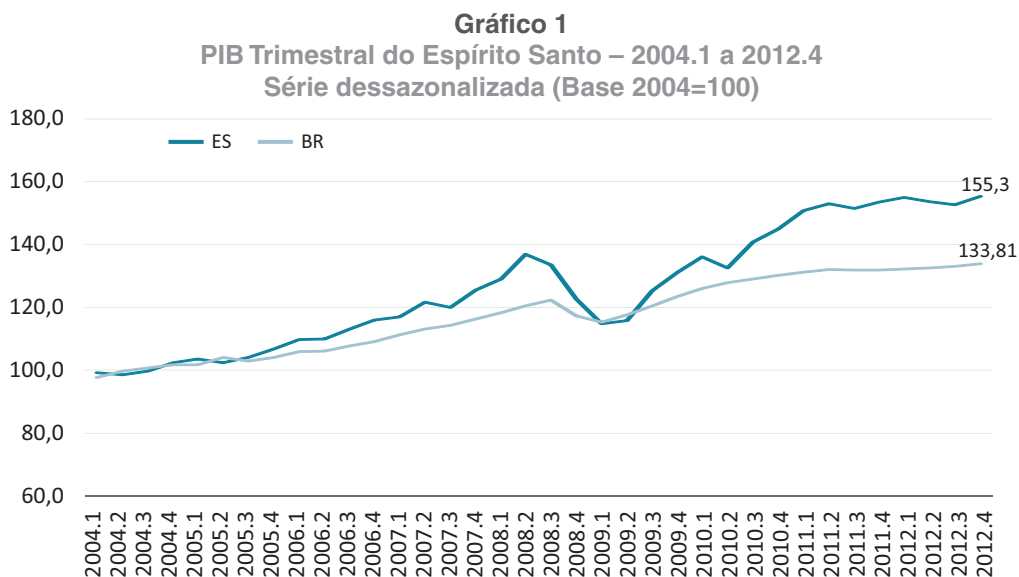
	PIB nominal ajustado ao benchmark anual	Acumulado em quatro trimestres
2004.1	9,2	
2004.2	10,6	
2004.3	10,1	
2004.4	10,3	40,2
2005.1	10,5	41,5
2005.2	12,7	43,6
2005.3	11,9	45,4
2005.4	12,1	47,2
2006.1	12,0	48,7
2006.2	13,9	50,0
2006.3	13,5	51,5
2006.4	13,4	52,8
2007.1	13,2	54,0
2007.2	16,1	56,3
2007.3	15,3	58,1
2007.4	15,7	60,3
2008.1	15,9	63,0
2008.2	19,7	66,6
2008.3	18,1	69,4
2008.4	16,2	69,9
2009.1	14,5	68,5
2009.2	17,1	65,9
2009.3	17,3	65,1
2009.4	17,9	66,8
2010.1	18,9	71,1
2010.2	21,0	75,0
2010.3	20,9	78,6
2010.4	21,4	82,1
2011.1	21,9	85,1
2011.2	24,5	88,6
2011.3	22,8	90,5
2011.4	22,5	91,7
2012.1	22,5	92,3
2012.2	24,5	92,3
2012.3	23,0	92,6
2012.4	23,0	93,0

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

²Para mais informações sobre as Indústrias Extrativa e de Transformação, ver Ribeiro (2013).

COMPARAÇÃO COM O BRASIL

O Gráfico 1 compara a evolução temporal do Indicador de PIB Trimestral do Espírito Santo e do Brasil, na série livre das influências sazonais. Como observado, o indicador estadual recuperou-se do recuo ocorrido no segundo e terceiro trimestres de 2012, superando o nível de atividade registrado no primeiro trimestre do mesmo ano. Já o indicador nacional apresentou moderado crescimento ao longo dos quatro últimos trimestres da série. Em linhas gerais, considerando todo o período em análise, o crescimento do nível de atividade estadual foi superior ao nacional, embora o primeiro tenha apresentado maiores oscilações.



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

No quarto trimestre de 2012, os resultados reportados na Tabela 3 demonstram que o crescimento do nível de atividade econômica estadual foi superior ao nacional em três das quatro medidas de desempenho relacionadas. Os resultados para o Espírito Santo e Brasil, respectivamente, foram de +1,7% e +0,6% na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais, de +1,3% e +1,4% envolvendo o confronto entre trimestres iguais em anos diferentes e de +1,3% e +0,9% em termos de crescimento acumulado no ano de 2012 (Tabela 3).

Tabela 3
Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo

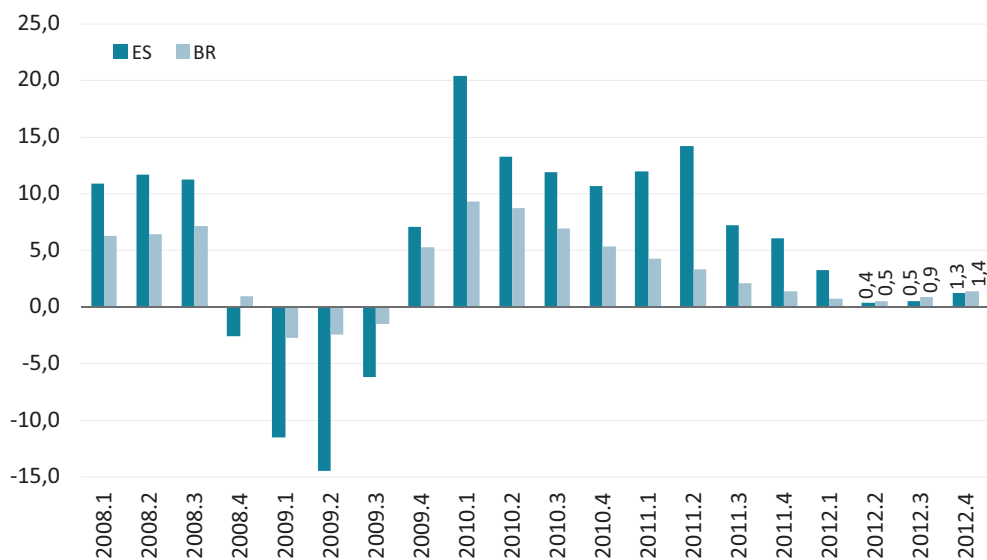
Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano/ mesmo período do ano anterior	0,9	1,3
Últimos quatro trimestres/quatro trimestres imediatamente anteriores	0,9	1,3
Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior	1,4	1,3
Trimestre/trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	0,6	1,7

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

O Gráfico 2 compara o desempenho estadual e nacional, medido pela variação do nível de atividade econômica nos trimestres compreendidos entre os anos de 2008 e 2012, relativamente à períodos iguais em anos anteriores. Observa-se que, embora o desempenho estadual seja superior ao nacional na maioria dos períodos analisados, os resultados estaduais registrados nos últimos três trimestres foram inferiores aos observados em nível nacional. Apenas nos três primeiros trimestres de 2009 observou-se um desempenho estadual inferior ao nacional por três trimestres consecutivos (Gráfico 2).

Comum aos períodos de 2009 e 2012 o fato de que tanto a *Indústria Extrativa* quanto a *de Transformação* registraram expressivos resultados negativos, esta última influenciada, sobretudo pelo setor de *Metalurgia básica*³. A associação destes setores ao mercado externo explica as flutuações do setor industrial e, por conseguinte, da economia do Espírito Santo nos trimestres supracitados, em virtude das crises que impactaram as economias mundiais nos anos de 2009 e 2012.

Gráfico 2
PIB trimestral – Espírito Santo e Brasil
Variação (%) contra o mesmo trimestre do ano anterior

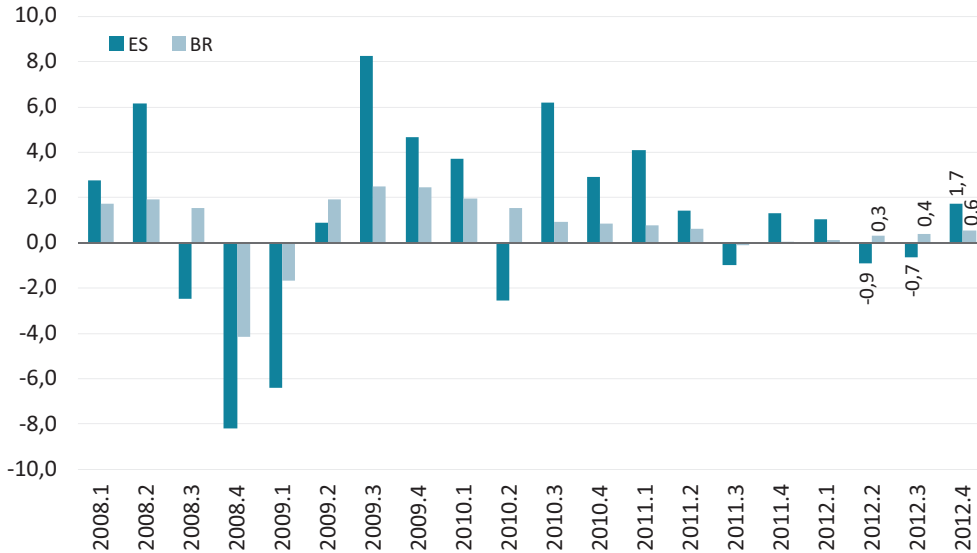


Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Na comparação entre os trimestres encerrados em setembro e dezembro de 2012, na série livre das influências sazonais, o nível de atividade econômica no Espírito Santo registrou crescimento de +1,7%, após dois períodos consecutivos com taxas negativas. Com este resultado, o estado voltou a crescer acima dos níveis apresentados pela economia nacional (+0,6%), que havia registrado crescimento acima do estadual nos dois períodos anteriores, considerando a mesma base de comparação (Gráfico 3).

³Em 2009, o setor industrial capixaba registrou recuo de -14,58%, influenciado pelas quedas registradas na Indústria Extrativa (-33,12%), de Metalurgia básica (-14,96%) e Mineral não metálica (-8,95%). Para mais detalhes ver Panorama Econômico (2009).

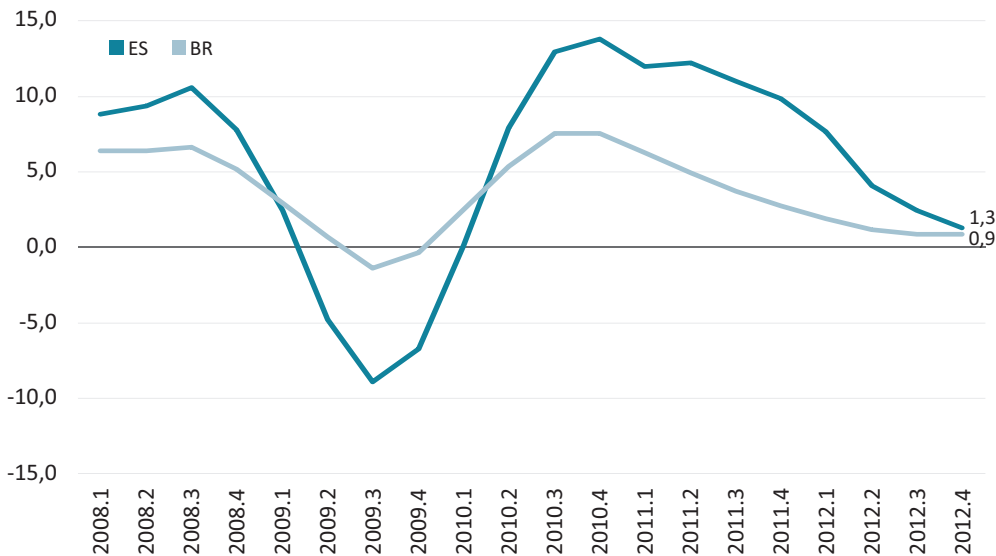
Gráfico 3
PIB Trimestral do Espírito Santo e Brasil – Variação (%) contra o trimestre imediatamente anterior – Série Dessazonalizada



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

No acumulado do ano de 2012, a economia capixaba registrou variação positiva de +1,3%, interrompendo a trajetória de desaceleração iniciada no terceiro trimestre de 2011 enquanto que, em âmbito nacional, a taxa de variação foi de +0,9% com sinais de desaceleração a partir do quarto trimestre de 2010. Em linhas gerais, o desempenho do indicador estadual foi superior ao nacional na maior parte do período analisado, contudo, observa-se uma convergência das taxas ao final da série (Gráfico 4).

Gráfico 4
PIB Trimestral do Espírito Santo e Brasil
Variação (%) acumulada em 4 trimestres



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/databases/docstd/td-07.pdf>).

PANORAMA ECONÔMICO – Espírito Santo 2009. IJSN, n.5, Fev. 2010, 31p. (Disponível em: www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=333)

RIBEIRO, G. Produção Industrial – Dezembro de 2012. IJSN, Resenha de Conjuntura nº 11, Fev. 2013, 5p. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=4338)

TRESINARI, E; EVANGELISTA, T. F. Comércio Varejista – Dezembro de 2012. IJSN, Resenha de Conjuntura nº 16, Fev. 2013, 5p. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=4342)

Indicador Trimestral de PIB

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretora de Estudos e Pesquisas (interino)

Coordenação

Víctor Nunes Toscano
Coordenador de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Adriano do Carmo Santos
Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Edna Morais Tresinari
Víctor Nunes Toscano
Vitor Januário Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN